

RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM TREINAMENTOS DURANTE A PANDEMIA PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

Raquel Matioli Vieira
Vagner José Lopes
Vanessa Hoepfers Rodrigues
Edenice de Oliveira Santana
Fernanda Antunes da Silva Souza
Carla Regina Worliczeck Martins

EIXO: Ensino Aprendizagem
CATEGORIA:
Comunicação Oral ()
Pôster Comentado (x)

RESUMO

Introdução: O período de pandemia global causado pelo Covid-19 tem gerado necessidade de mudanças nos sistemas de saúde de todo o mundo. No Brasil, tendo em vista o alto número de casos novos e de mortes, o Covid-19 é considerado um grave problema de saúde pública causando impacto em todos os níveis de atenção. Dentro do contexto hospitalar, esse período exigiu diversos ajustes com necessidade de reformulação de processos de trabalho, adaptação de rotinas e criação de novos protocolos. Dessa forma, a necessidade de programas de educação permanente com foco não apenas na prevenção, mas também na qualidade da assistência aumentou. Além do aprendizado com a nova doença, foi preciso manter as necessidades de educação já existentes e preconizadas em ambientes hospitalares. O serviço de educação continuada (SEC) foi desafiado a desenvolver diferentes estratégias de capacitação com metodologias que se adaptam ao contexto de distanciamento social. A utilização de metodologias ativas tem sido benéfica em diversas áreas seus benefícios se aplicaram ao ambiente hospitalar. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é descrever o uso de metodologias ativas usadas para a realização de capacitações relacionadas a segurança do paciente e prevenção do Covid-19 com a equipe de enfermagem de um hospital oncológico durante o período de pandemia. **Metodologia:** Relato de experiência de cinco (5) treinamentos realizados pela equipe de educação continuada para a equipe de enfermagem, com os temas: ressuscitação cardiopulmonar (RCP), paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual (EPI), identificação correta do paciente, boas práticas no preparo e administração de medicações e programa de gerenciamento de resíduos sólido de saúde (PGRSS). Cada tema foi realizado em um mês, de fevereiro a junho de 2021. A equipe de enfermagem da instituição é composta por 512 colaboradores distribuídos em 28 setores. Os enfermeiros da educação continuada distribuíram os setores e equipes de todos os turnos (manhã, tarde e noite) em um cronograma de duas semanas e as atividades foram realizadas in loco, no posto de enfermagem, com grupos de 5 colaboradores por horário. Foi seguido o protocolo de prevenção de Covid-19 estabelecido pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da instituição, que também autorizou todos os treinamentos. As metodologias foram desenvolvidas através de leitura de estudos publicados, juntamente com experiências prévias da equipe do SEC e com sugestões dos supervisores dos setores. Foram realizadas aulas práticas em bonecos para a RCP com simulação de caso, demonstração prática com os EPI's para paramentação, estudo de caso para discussão de identificação do

paciente, jogo de perguntas e respostas sobre medicações e parte prática de preparo e administração, jogo com cartões higienizáveis com fotos de objetos para descarte com lixeiras identificadas com cada grupo de resíduos, em que o colaborador deveria acertar o objeto na lixeira correta estimulando discussão sobre dúvidas comuns de descarte. Resultados: Apesar das restrições necessárias, observou-se que os colaboradores se adaptaram ao novo modelo de capacitações. As metodologias ativas oportunizaram melhor interação da equipe com os enfermeiros de educação continuada e melhor concentração dos participantes. Com o objetivo de envolver os colaboradores e estimular a reflexão da teoria com a prática de forma descontraída foi observado que os colaboradores se sentiram mais à vontade para compartilhar experiências relacionadas aos temas, o que promoveu discussões importantes entre a equipe resultando em melhoria de processos e esclarecimento de técnicas e rotinas. Em treinamentos realizados com temas relacionados ao Covid-19 as discussões tiveram o objetivo de reforçar os cuidados que o colaborador deve ter não apenas no ambiente hospitalar em seu dia de trabalho, mas também em casa, o que despertou grande interesse da equipe. A instituição é composta por uma UTI Covid-19 e uma ala de internação Covid-19. Nessas duas alas os treinamentos foram adaptados e específicos para os fluxos e protocolos da instituição para pacientes com essa doença. Foi possível notar que essas equipes usufruíram do tempo de treinamento para aliviar um pouco do estresse que têm passado e as metodologias ativas foram relatadas por eles como uma ótima forma de aprendizado com impacto imediato na prática. Conclusões: Ao atrelar conhecimento científico e prática com o objetivo de melhoria da assistência, é notável que o uso de metodologias ativas contribui para envolver o participante no processo de reflexão de sua prática diária gerando um melhor resultado para o paciente e sua família. Mesmo em meio a pandemia foi possível adaptar os treinamentos e manter o processo de educação permanente no ambiente hospitalar, reforçando sua necessidade e importância durante esse tempo. A equipe de educação continuada teve grandes desafios ao manter os colaboradores estimulados para participação em capacitações durante a pandemia e a forma mais acolhida pelas equipes foi envolvê-los de forma dinâmica e efetiva usando esse tipo de abordagem.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia ativa, pandemia, educação permanente

REFERÊNCIAS:

CADORIN, Eufrasia Santos. VIVENCIANDO PROCESSOS EDUCACIONAIS NA SAÚDE COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA PERSPECTIVA DO INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA DO HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS (IEP/HSL). **DêCiência em Foco**, v. 1, n. 2, 2018.

CAMPOS, Daniella Barbosa et al. Reflexões sobre a pandemia COVID-19 e ações de educação permanente em enfermagem num hospital. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 3, p. e50-e50, 2020.

RIBEIRO, Elaine Rossi et al. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PANORAMA E DESAFIOS DE HOSPITAIS DE ENSINO NO ESTADO DO PARANÁ. **Revista Thêma et Scientia**, v. 10, n. 2, p. 155-167, 2020.

ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical and biomedical research. Porto Alegre. Vol. 37, n. 4 (2017), p. 349-357**, 2017.